

CORRELAÇÃO ENTRE PERÍMETRO DA CINTURA, PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E COLESTEROL TOTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

MENEZES; Cíntia Aparecida Costa¹, **LEITE; Laryssa de Oliveira**², **LAGE; Carolina Albuquerque**³, **ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de**⁴, **DAMASCENO; Thaís Aparecida da Silva**⁵, **PANI; Virgíliia Oliveira**⁶, **MARIA; Alan Roger José**⁷, **FARIA; Eliane Rodrigues de**⁸

RESUMO

Introdução: O estado nutricional é tido como um indicador de saúde e bem-estar na infância e na adolescência, que revela atualmente um cenário cada vez mais preocupante devido ao aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade. Essas questões associadas ao alto consumo de ultraprocessados e ao sedentarismo retratam o estilo de vida da população, podendo prejudicar o estado de saúde dos indivíduos. Assim, fatores como adiposidade aumentada e alterações nos lipídeos plasmáticos estão associados ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Ademais, o perímetro da cintura pode-se associar aos níveis lipídicos, sendo que o aumento do colesterol total parece estar associado ao acúmulo de gordura visceral, tendo em vista que sua prevalência aumenta com a elevação do perímetro da cintura e do percentual de gordura corporal. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre o perímetro da cintura, o percentual de gordura corporal e o colesterol total, em crianças e adolescentes de escolas públicas de Vitória/ES. **Métodos:**

Trata-se de estudo transversal com 296 estudantes (8-14 anos), de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES, com amostra obtida por conveniência. O perímetro da cintura foi aferido no ponto médio entre a margem inferior da última costela e a crista ilíaca. Classificou-se como inadequado valores \geq ao percentil 90 da própria população, segundo sexo e fase (infância e adolescência), visto que não existem pontos de corte validados para crianças e adolescentes. Por sua vez, o percentual de gordura corporal foi avaliado através do aparelho de bioimpedância elétrica vertical com oito eletrodos táteis e classificado segundo a proposta de Freedman e colaboradores, considerando valores moderados e elevados como inadequados. O colesterol total foi avaliado considerando os pontos de corte da Sociedade Brasileira de Cardiologia, sendo que os valores limítrofes e elevados ou altos foram considerados como inadequados. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS® (versão 20.0). Utilizou-se os Testes de Normalidade de Kolmogorov Smirnov e Correlação de Spearman, considerando $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016).

Resultados: Dos participantes, 54,4% eram do sexo feminino e 53,7% eram adolescentes. Em relação às alterações avaliadas, 47,6%; 39,5% e 11,8% apresentavam, respectivamente, inadequação do colesterol total, excesso de gordura corporal e perímetro da cintura inadequado.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, cintiamenezes2011@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, pannivirgilia@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

Observou-se forte correlação entre o perímetro da cintura e percentual de gordura ($r=0,731$; $p<0,001$). Verificou-se ainda, fraca correlação entre percentual de gordura e colesterol total ($r=0,139$; $p=0,017$). **Conclusão:** Conclui-se que houve correlação entre o percentual de gordura corporal e as variáveis perímetro da cintura e colesterol total, indicando que indivíduos com maiores índices de adiposidade corporal tendem a possuir perímetro da cintura e níveis de colesterol elevados. Isso pode se justificar, entre outros fatores, ao atual perfil populacional baseado na alta prevalência de sedentarismo e no elevado consumo de alimentos industrializados, que se relaciona diretamente ao estado de saúde dos indivíduos. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Adiposidade, Colesterol, Estudantes, Perímetro da Cintura.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, cintiamenezes2011@hotmail.com
² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com
⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, pannivirgilia@gmail.com
⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com